

RESENHA BIBLIOGRÁFICA (*)

BALDESSARINI (Hugo). — *Crônica de uma época (Getúlio Vargas e o crime de Toneleros)*. Companhia Editôra Nacional. São Paulo, 1957. 397 pp.

O Autor, advogado da família da vítima do crime da rua Toneleros, o Major Rubens Vaz, relata, em linguagem forense, os acontecimentos relacionados com o crime revelador do “mar de lama” em que terminou, talvez, mais um ato do “espetáculo” que vem sendo a Segunda República, no qual somos, ao mesmo tempo, espectadores e ai de nós: — atores.

Não atinamos bem com a razão ou razões que levaram o Autor a datar esta “crônica de uma época”, a partir de 1850. É certo, como diz o Autor que “desde o comêço da segunda metade do século passado, novas fôrças se foram desenvolvendo na economia brasileira” (pág. 3) e que novas condições surgiram com a imigração estrangeira, modificadora precisamente do equilíbrio destas fôrças. Se o Autor tivesse acompanhado o fio condutor da ação destas novas fôrças, talvez nos explicasse melhor o sentido dos “mitos” que apresenta nas últimas páginas do seu trabalho — o mito Getúlio Vargas e o mito Eduardo Gomes. E seu livro perderia o aspecto confuso de articulado forense e de exame de situação histórica.

Não obstante êsse defeito da obra do Autor, ela apresenta muita informação que há de interessar o futuro historiador da República, no exame da situação social e política do nosso tempo.

J. CRUZ COSTA

*

FALCÃO (Edgard de Cerqueira). — *Novas achegas ao estudo da determinação da especificidade do “Schistosomum Mansonii”*. São Paulo, 1957. 212 páginas, 28 cartas facsimilares, 2 clichês e apêndices. (A capa externa apresenta o desenho de frente e verso da medalha — Prêmio “Bernhard Nocht” conferida ao Prof. Pirajá da Silva, pelo “Institut Für Schiffs und Tropenkrankheiten” de Hamburgo).

No justo desejo de reverenciar um dos maiores cientistas brasileiros, o doutor Edgard de Cerqueira Falcão — que há cêrca de trinta anos vem ressaltando a vida e os trabalhos científicos de seu eminente mestre Prof. Manuel Augusto Pirajá da Silva, — acaba de consolidar em mais um valioso trabalho, seus direitos de prioridade na determinação da especificidade do *Schistosomum Mansonii* e na descrição zoológica do mesmo parasito perante o mundo científico.

Nesta oportunidade cumpre lembrar que esta mesma *Revista de História* já abrigou em suas páginas a tese intitulada: “A determinação da especificidade do *Schistosomum Mansonii* — História duma

(*) . — Solicitamos dos Srs. Autores e Editôres a remessa de suas publicações para a competente crítica bibliográfica (*Nota da Redação*).